

Goiás lidera o crescimento industrial no semestre (9,2%)

De acordo com os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana recuou 6,0% no mês de junho, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal, enquanto no mês de maio houve expansão de 12,6%. Na esfera regional, sete das quatorze localidades apresentaram taxas positivas, as demais tiveram redução na produção. A taxa média brasileira ficou estável em 0,2%.

Na comparação junho 2012 / junho 2011, a indústria de Goiás registrou queda de 5,2%, interrompendo a sequência de treze resultados positivos nesse tipo de confronto. No âmbito regional, o comportamento positivo prevaleceu somente no Pará, enquanto as demais mostraram resultados negativos. O resultado nacional apresentou queda de 5,5%.

A queda na produção da indústria goiana de 6,0% foi contrária ao crescimento registrado no mês anterior, 12,6%. Nos últimos 12 meses, Goiás continua liderando o crescimento industrial, com 9,5%, sendo que o segundo colocado Paraná apresentou expansão de 8,0%. Outros quatro locais apresentaram taxas positivas, a taxa média Brasil registrou queda de 2,3% Tabela 1.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
 Resultados Regionais - Junho de 2012

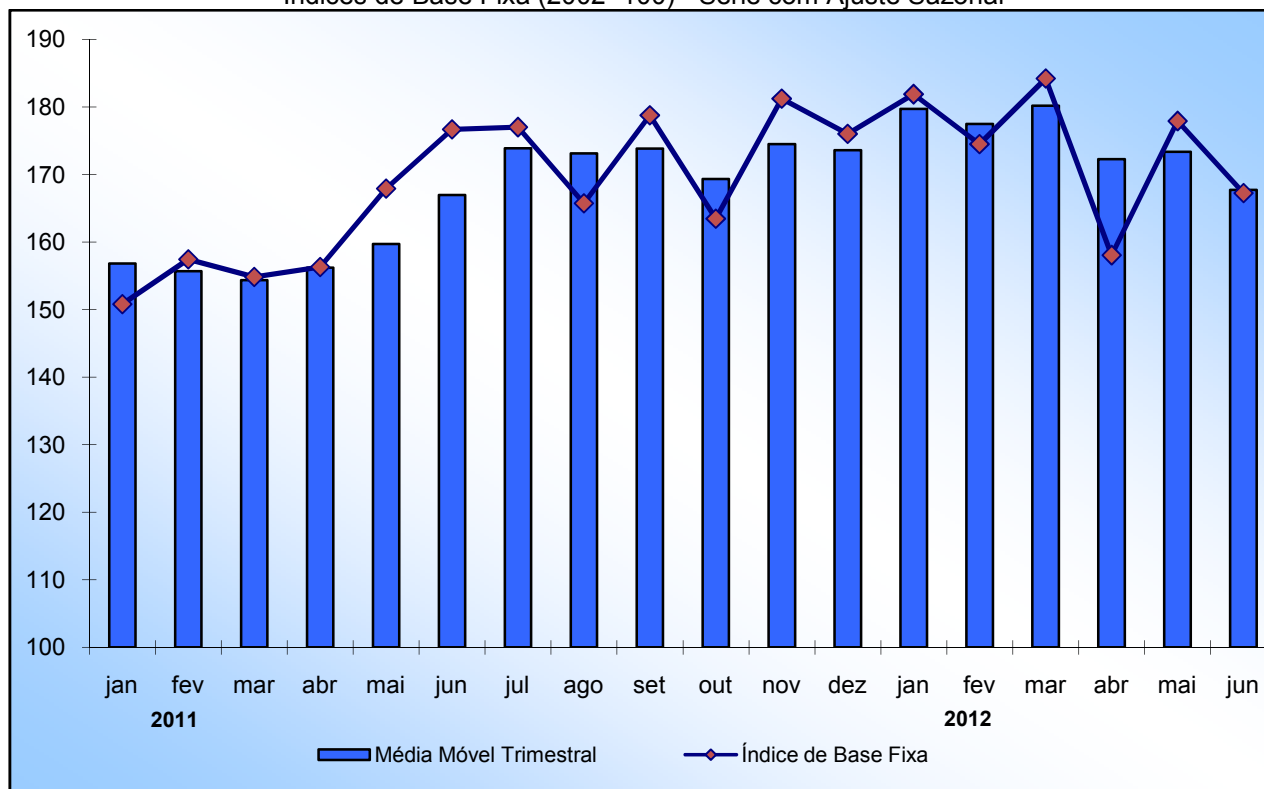
Locais	Variação (%)		
	Junho/Maio*	Junho 12/Junho 11	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	0,2	-5,5	-2,3
Nordeste	0,5	-1,9	-0,8
Amazonas	5,3	-5,3	0,7
Pará	-4,2	0,9	3,1
Ceará	-2,2	-3,0	-6,3
Pernambuco	2,2	-3,9	3,2
Bahia	2,1	-2,6	-0,3
Minas Gerais	1,3	-1,4	-1,6
Espírito Santo	2,3	-8,5	-2,2
Rio de Janeiro	-4,3	-8,6	-4,2
São Paulo	1,0	-7,2	-3,5
Paraná	-3,7	-7,5	8,0
Santa Catarina	-1,4	-3,4	-4,7
Rio Grande do Sul	-3,1	-7,0	0,0
Goiás	-6,0	-5,2	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

*Ajustado sazonalmente.

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. No mês de junho houve queda nos dois índices, o de base fixa recuou 6,0%, mais suavizado, o índice de média móvel caiu 3,3%, frente ao mês anterior – comparação com ajuste sazonal. Ainda levando em consideração o comparativo com ajuste sazonal, o segundo trimestre do ano apresentou queda na produção de 6,9%, quando comparado ao primeiro trimestre.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Na análise setorial da indústria goiana - comparação junho de 2012 / junho 2011- ocorreu expansão (15,2%) somente no segmento de metalurgia básica, com maior produção de ferronióbio e ferroníquel. Os demais segmentos contribuíram negativamente, produtos químicos (-10,0%) por conta da retração na produção de medicamentos, alimentos e bebidas (-4,4%), devido à queda na produção de molhos de tomates e farinhas, minerais não metálicos (-2,7%) influenciados pelo recuo na produção de painéis, ladrilhos e telhas, indústria extrativa (-5,2%) principalmente pela redução na produção de amianto.

Nos últimos 12 meses e no semestre, o setor industrial goiano expandiu 9,5% e 9,2%, respectivamente. A principal contribuição altista foi o segmento de produtos químicos, enquanto os alimentos e bebidas puxaram para baixo o crescimento industrial.

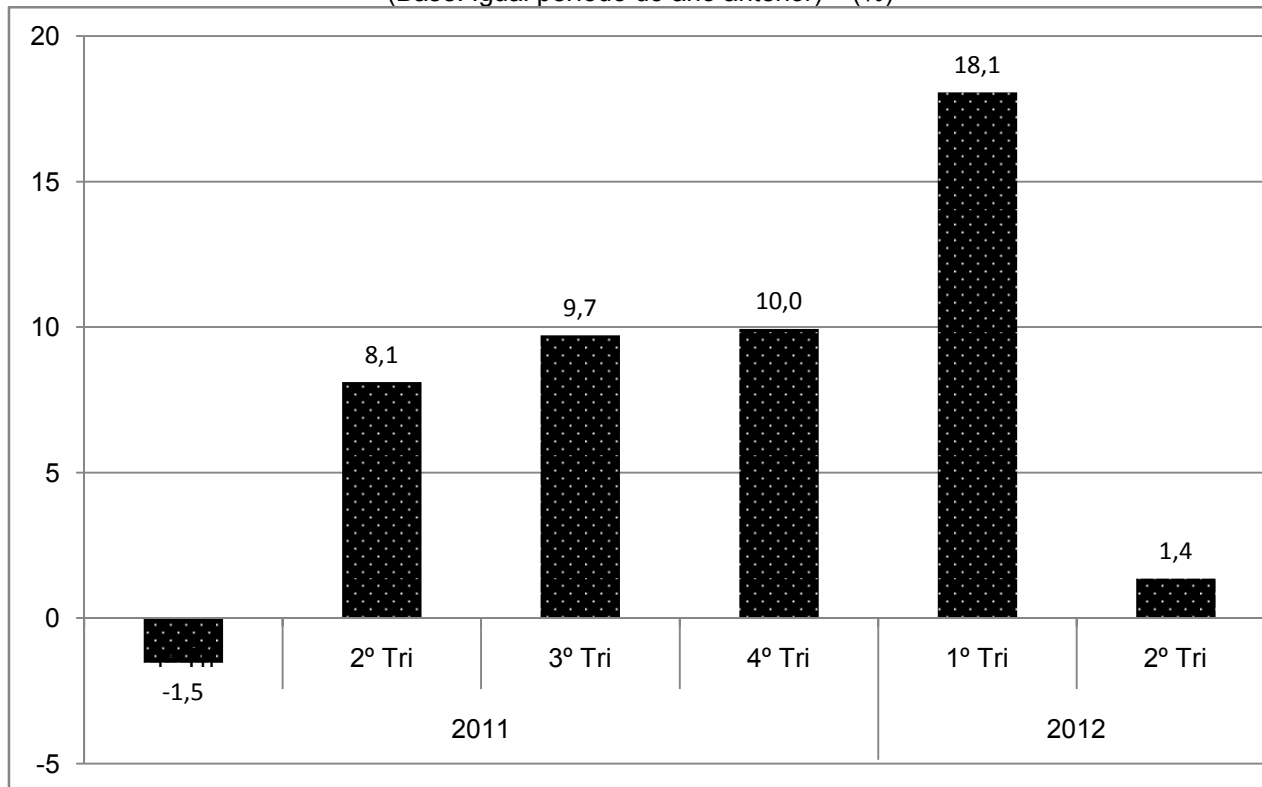
Tabela 2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial – junho/2012
(Base: Igual período do ano anterior) - (%)

Segmentos	Mensal	Semestral	Últimos 12 meses
Indústria geral	-5,2	9,2	9,5
- Indústria extrativa	-3,2	0,5	0,4
- Indústria de transformação	-5,3	9,9	10,2
. Alimentos e bebidas	-4,4	-3,2	-2,8
. Produtos químicos	-10,0	37,8	43,1
. Minerais não metálicos	-2,7	10,5	5,7
. Metalurgia básica	15,2	11,2	9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

No recorte trimestral, a indústria goiana cresceu 1,4% no segundo trimestre de 2012, tal resultado ficou bem abaixo do registrado no trimestre anterior (18,1%). Um dos motivos para a redução ocorrida no segundo trimestre de 2012 foi o tímido crescimento no segmento de produtos químicos (3,7%), face aos resultados apresentados em trimestres anteriores, 80,5% no primeiro trimestre de 2012 e 42,3% no quarto trimestre de 2011. O gráfico 2 aponta alguns resultados dos últimos trimestres, após uma sequência de elevações, o último trimestre apresentou uma queda de ritmo.

Gráfico 2 - Produção Industrial Trimestral – Goiás
(Base: Igual período do ano anterior) – (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Elaboração: Segplan-GO/IMB/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

A expansão registrada no primeiro semestre de 9,2% posicionou Goiás na liderança do crescimento industrial, frente às demais unidades da federação. Embora, os resultados do segundo trimestre de 2012 mostrem uma queda no ritmo de produção, o avanço ocorrido no primeiro trimestre foi suficiente para a manutenção de taxas elevadas de produção.

Equipe de Conjuntura do IMB:

Dinamar Maria Ferreira Marques
Eduiges Romanatto
Juliana Dias Lopes
Luciano Ferreira da Silva
Marcos Fernando Arriel
Millades de Carvalho Castro